

EXIGIMOS RESPEITO

Proposta digna ou mais greve

Negociação com a Fenaban foi suspensa e recomeça nesta manhã, frustrando os bancários. Sindicato convoca a categoria para fortalecer ainda mais a greve



Almir Aguiar convoca os bancários: “Somente com o fortalecimento ainda maior da greve vamos derrotar a intransigência dos bancos”



Ontem, a greve no Rio continuou forte. Os bancários fizeram o enterro simbólico dos banqueiros e tiveram o apoio do deputado estadual Gilberto Palmares (PT)



A negociação do Comando Nacional dos Bancários com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), realizada ontem (1º), entrou noite adentro, mas não houve acordo. Os bancos insistem em manter uma proposta rebaixada para a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e sequer debateram o reajuste salarial. Os sindicatos e a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) repudiaram de imediato a postura dos banqueiros. “Não abrimos mão de aumento real de salários, avanços

na PLR, valorização dos pisos, proteção ao emprego, mais contratações e melhores condições de saúde, segurança e trabalho. Chegou a hora de a categoria intensificar ainda mais a greve, fortalecendo o poder de mobilização e mantendo firme a unidade nacional. Somente com mais pressão vamos avançar”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, que permanece em São Paulo para a negociação, que recomeça, hoje, a partir das 11 horas.

Ontem, a greve continuou forte em todo o país, apesar de os bancos terem feito todo o tipo de pressão para reprimir o movimento (fotos ao lado).



Hoje tem assembleia na Galeria

Assembleia, às 18 horas, para manter, organizar e fortalecer ainda mais a greve.
Av. Rio Branco, 120, 2º andar. Vamos arrancar uma nova proposta dos bancos. Participe!

Caixa: é hora de ampliar a greve

Na rodada de ontem (1/10) das negociações específicas da Caixa Econômica Federal houve poucos avanços, e somente na área de saúde e assédio moral. Portanto, é hora de o funcionalismo fortalecer ainda mais a greve nacional, para obrigar a empresa a avançar.

Nenhuma das reivindicações econômicas teve resposta, como o PCS, o PCC e a isonomia, sendo repetida a surrada alegação de que a Caixa precisa aguardar o resultado das

negociações entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban.

Os sindicalista registraram o seu repúdio ao comportamento anti-sindical da Caixa. “Protestamos contra a utilização de interditos proibitórios e de vigilantes para reprimir os empregados em greve”, afirmou o coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), Jair Ferreira. O estado onde os seguranças agiram com mais truculência foi o Rio de Janeiro.

PONTOS POSITIVOS

Alguns pontos positivos da negociação de ontem foram a concordância da empresa em formar comitês para a solução de casos de assédio moral e o atendimento à reivindicação histórica de eleição de todos os cipeiros. Nos locais onde a lei obriga a criação de Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), todos os membros da comissão serão eleitos, em lugar de apenas a metade, como é hoje.

O presidente da Cipa será escolhido pelo banco dentre os eleitos. Onde o número de funcionários não alcançar o mínimo previsto na lei para a criação de uma comissão, o cipeiro, que hoje é indicado pela empresa, também passará a ser eleito. Anunciou a instalação, até o fim do ano, de exaustores em todas as bancadas de penhor, e a constituição dos comitês de acompanhamento de credenciamento e descredenciamento da rede Saúde Caixa, com representantes indicados pelas entidades sindicais.

Vice-presidente do Sindicato fala na TV Alerj sobre campanha

O vice-presidente do Sindicato, José Ferreira, concedeu entrevista à TV Alerj sobre a campanha salarial dos bancários. Explicou que os banqueiros prejudicam a população ao se negar a atender às reivindicações (10% de reajuste e maior PLR), forçando a categoria a estender a paralisação.

Presentes estiveram, também, o deputado Gilberto Palmares (PT-RJ) e o presidente da CUT Rio, o bancário Darby Igayara. O parlamentar deu seu apoio aos bancários e criticou os bancos por não atenderem às reivindicações dos trabalhadores. Ele condenou a atitude dos policiais militares de Campos que agrediram o presidente do Sindicato local. “O comando da corporação tem que orientar os policiais a respeitar os bancários e



José Ferreira (à esquerda), Darby Igayara (à direita) e Gilberto Palmares (ao fundo)

seus dirigentes”, afirmou. Darby disse acreditar que a força da greve vai

dobrar os banqueiros e fazer avançar as negociações.

REAL

Advogada do banco perde a compostura

Acostumados com a postura profissional dos advogados, mesmo quando o diálogo toma contornos acalorados, os grevistas foram apanhados de surpresa, ontem (1/10), na frente das agências do Real nas ruas Senador Dantas e Ouvidor, pelas atitudes nada convencionais de uma advogada do banco. Ela exibiu um interdito proibitório que não se referia ao Real, incorrendo em dois erros: um, ao exacerbar suas funções passando-se por

oficial de justiça; outro, porque o documento não vale para o Real. Derrotada nessa estratégia, partiu para provocar os grevistas, chamando-os para o embate físico. Dizendo-se especialista em Vale Tudo (*mixed martial arts*), a advogada levantou os punhos e instigou: “Batam em mim!”. Como a greve é pacífica, ninguém aceitou a provocação. Em seguida, foi substituída por seu superior, que se desculpou com os grevistas. Fala sério, “doutora”!



Banco do Brasil pressiona grevistas

Alguns gestores das agências Corporate Petróleo e Estilo Carioca do Banco do Brasil estão pressionando os funcionários a entrar para trabalhar depois das 16 horas, furando a greve nacional da categoria. O Sindicato condena este comportamento e lembra que os gestores acabam traindo toda a categoria e a eles próprios, pois o resultado das negociações dependerá do sucesso da greve. Caso continue a situação, o Sindicato tomará as medidas cabíveis, já que a jornada imposta é ilegal e o assédio também.

Diretor do Sindicato é internado

O diretor do Sindicato Paulo Cesar Barros teve um princípio de acidente vascular cerebral, na quarta-feira, e foi internado no CTI do Hospital das Clínicas de Niterói. O dirigente representa os financiários nas negociações com a Fenacrefi e é funcionário da Larck.

ERRAMOS

Erramos na matéria da Copa Veteranos, da edição de ontem (1º de outubro). O adversário do Unibanco Uniamigos é o Bradesco Barril e não o Bradesco Penha (que joga no sábado, dia 3).

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000